



# **PLANIFICAÇÃO ANUAL / MÉDIO PRAZO**

## **HISTÓRIA A – 10.º ANO**

**ANO LETIVO 2015/2016**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
ESCOLA SECUNDÁRIA/3 RAINHA SANTA ISABEL – 402643  
ESTREMOZ

Módulo 0 – Estudar / Aprender História

COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS	CONCEITOS	ATIVIDADES*	RECURSOS	AVALIAÇÃO	BLOCOS (90m)
<p>Compreender a noção de período histórico como resultado de uma reflexão sobre permanências e mutações nos modos de vidas das sociedades, num dado espaço.</p> <p>Organizar quadros cronológicos e espaciais da História de Portugal e da História Geral estabelecendo inter-relações.</p> <p>Reconhecer a diversidade de documentos e a necessidade de uma leitura crítica.</p> <p>Exercitar a prática de recolha de informação e a sua</p>	<p>A História: tempos e espaços</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Quadros espaço-temporais; períodos históricos e momentos de rutura.</li><li>- Processos evolutivos; a multiplicidade de factores.</li><li>- Permutas culturais e simultaneidade de culturas.</li><li>- História nacional e História universal – interações e especificidade do percurso português.</li></ul>	<p>Fonte histórica</p> <p>Tempo histórico</p> <p>Cronologia</p> <p>Periodização</p> <p>Património</p> <p>Condicionismo</p> <p>Efeito</p> <p>Ciências Sociais</p>	<p>Observação de transparências sobre a temporalidade em História.</p> <p>Análise de documentos do manual.</p> <p>Visionamento de documentário</p>	<p>Manual</p> <p>Transparências</p> <p>Computador</p> <p>Videoprojetor</p>	<p>Avaliação diagnóstica</p> <p>Observação direta e oralidade</p>	<p><b>1º período</b></p> <p>6</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
ESCOLA SECUNDÁRIA/3 RAINHA SANTA ISABEL – 402643  
**ESTREMOZ**



transformação em conhecimento.  Desenvolver a noção de relativismo cultural.						
--	--	--	--	--	--	--

\*passíveis de reformulação



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
ESCOLA SECUNDÁRIA/3 RAINHA SANTA ISABEL – 402643  
**ESTREMOZ**



<p><b>MÓDULO – 1 –</b> Raízes Mediterrânicas da Civilização Europeia – Cidade, Cidadania e Império na Antiguidade Clássica</p> <p><b>TEMA – 1 –</b> O modelo ateniense</p> <p><b>PRÉ-REQUISITOS –</b> Civilização</p>	<p><b>LINHA CONCRETUAL –</b> As características geográficas da Grécia e a mentalidade do homem tornam possível a realidade cidade-estado; no entanto, as manifestações pan-helénicas também existiram. Atenas destacou-se e tornou-se a “Escola da Grécia”. Aí se desenvolveu a democracia, o conceito de beleza artística e a atividade comercial. Para rivalizar com Atenas só Esparta. A importância do mundo grego é tal que o legado que deixou é fundamental para o mundo atual.</p>
---	--

COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS	CONCEITOS	ATIVIDADES*	RECURSOS	AVALIAÇÃO	BLOCOS (90m)
Identifica a pólis ateniense como um centro autónomo onde se tornou possível desenvolver formas de participação democrática restritas aos cidadãos	1.1- A democracia antiga - O mundo de cidades-estado  - A democracia ateniense  - Os limites da democracia antiga	Pólis Ágora Democracia Antiga Cidadão Meteco Escravo	Observação de paisagens gregas  Observação de esquemas sobre a organização física da pólis  Leitura e análise de documentos sobre o regime democrático ateniense	Computador  Transparências  Manual	Observação direta  Observação direta  Oralidade	<b>1º período</b>  8
Fica sensibilizado com o legado político cultural da civilização clássica	1.2- Uma cultura aberta à cidade - As grandes manifestações cívico-religiosas  - A educação para o exercício público do		Análise das festas gregas: Pan-ateneias e Dionisíacas  Pesquisa na internet sobre os Jogos Olímpicos	Powerpoint  Internet	Observação direta  Expressão escrita	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
ESCOLA SECUNDÁRIA/3 RAINHA SANTA ISABEL – 402643  
**ESTREMOZ**

Desenvolve a sensibilidade estética através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas do período clássico	poder - A arquitectura e a escultura, expressão do culto público e da procura da harmonia	Ordem arquitetónica	Visionamento de exemplos de arquitetura e escultura dos três períodos artísticos	Diapositivos	e oralidade Observação direta Teste de avaliação	
--	--	---------------------	--	--------------	--	--

\*passíveis de reformulação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
ESCOLA SECUNDÁRIA/3 RAINHA SANTA ISABEL – 402643  
ESTREMOZ



<p><b>MÓDULO – 1 –</b> Raízes Mediterrânicas da Civilização Europeia – Cidade, Cidadania e Império na Antiguidade Clássica</p> <p><b>TEMA – 2 –</b> O modelo romano</p> <p><b>PRÉ-REQUISITOS –</b> Civilização grega</p>	<p><b>LINHA CONCRETUAL –</b> Como foi possível uma cidade dominar um extenso Império? Principalmente devido às grandes criações do mundo romano – a figura do Imperador, o Direito, a tolerância, o pragmatismo, o modelo urbano, a romanização, a arte e a cultura. A Península Ibérica é um dos maiores exemplos de aculturação dos princípios e valores romanos. Pontes, estradas, aquedutos e cidades estão espalhadas pela Península Ibérica, nomeadamente no nosso território. No entanto, o grande legado continuará a ser a nossa língua.</p>
--	---

COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS	CONCEITOS	ATIVIDADES*	RECURSOS	AVALIAÇÃO	BLOCOS (90m)
Compreende a formação do grande Império Romano	2.1- Roma, cidade ordenadora de um império urbano - A cidade que se fez império	Império	Elaboração de uma cronologia sobre a história de Roma	Manual	Oralidade e expressão escrita	1º período  15
Reconhece os poderes do Imperador		Urbe	Análise de documentos sobre o poder imperial e sobre o direito romano	Manual	Oralidade	
Interpreta a extensão do direito de cidadania	- A unidade do mundo imperial	Magistratura	Visionamento do documentário <i>Roma Imperial</i>	Vídeo	Observação direta	
Distingue formas de organização do espaço nas cidades do Império, tendo em conta as suas funções cívicas, políticas, culturais	2.2- A afirmação imperial de uma cultura urbana pragmática	Direito			Observação de imagens sobre os vários locais de uma cidade romana	
	- A cultura romana: pragmatismo e influência helénica	Pragmatismo				
	- A padronização do urbanismo	Urbanismo				
	- A fixação de modelos	Fórum				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
ESCOLA SECUNDÁRIA/3 RAINHA SANTA ISABEL – 402643  
ESTREMOZ



<p>Adquire sensibilidade para a importância do legado político-cultural para a nossa civilização</p> <p>Desenvolve a capacidade estética</p> <p>Reconhece o caso português</p>	<p>artísticos</p> <p>- A apologia do Império da épic e na historiografia</p> <p>- A formação de uma rede escolar urbana uniformizada</p> <p>2.3- A integração de uma região periférica no universo imperial: a romanização da Península Ibérica</p>	<p>Romanização</p> <p>Aculturação</p> <p>Município</p>	<p>Visionamento de exemplos de arte romana – escultura, arquitetura, pintura e mosaicos</p> <p>Interpretação de excertos da obra de Tito Lívio e de Virgílio</p> <p>Observação de mapas sobre o domínio romano na Península Ibérica</p> <p>Observação de exemplos de romanização peninsular – o caso de Tróia</p>	<p>Diapositivos</p> <p>Manual</p> <p>Manual</p> <p>Fotografias</p>	<p>Observação direta e oralidade</p> <p>Oralidade</p> <p>Teste de avaliação</p> <p>Observação direta e oralidade</p> <p>Observação direta</p>	
--	---	--	---	--	---	--

\*passíveis de reformulação



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA SECUNDÁRIA/3 RAINHA SANTA ISABEL – 402643**  
**ESTREMOZ**



<p><b>MÓDULO – 1 –</b> Raízes Mediterrânicas da Civilização Europeia – Cidade, Cidadania e Império na Antiguidade Clássica</p> <p><b>TEMA – 3 –</b> O espaço civilizacional greco-latino à beira da mudança</p> <p><b>PRÉ-REQUISITOS –</b> Civilização romana</p>	<p><b>LINHA CONCRETUAL –</b> O Cristianismo veio abalar a típica estrutura romana. Primeiro deu origem a violentas perseguições e a um problema para os imperadores, que viam na seita uma ameaça ao seu poder. Depois, a aceitação com Constantino e, finalmente, a passagem para a religião oficial com Teodósio. Toda a vida muda, a arte, as relações sociais e até a imagem do bárbaro, que cada vez mais ameaça entrar nas fronteiras do Império. Roma estava, assim, perto do fim, minada interna e externamente.</p>
---	--

COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS	CONCEITOS	ATIVIDADES*	RECURSOS	AVALIAÇÃO	BLOCOS (90m)
<p>Reconhece os princípios básicos da filosofia de Jesus Cristo</p> <p>Adquire sensibilidade para a importância do legado religioso para a sociedade europeia ocidental</p> <p>Compreende as virtualidades do espaço mediterrâneo como um lugar de encontros e de sínteses</p>	<p>3.1- O Império Universal Romano-Cristão</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O cristianismo</li> <li>- O império romano-cristão</li> </ul> <p>- A igreja e a transmissão do legado político-cultural clássico</p> <p>3.2- Prenúncios de uma nova geografia política</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O Império em crise</li> <li>- Os bárbaros no Império</li> <li>- O fim do mundo antigo</li> </ul>	<p>Igreja romano-cristã</p> <p>Civilização</p> <p>Época clássica</p>	<p>Visionamento do filme <i>A Paixão de Cristo</i></p> <p>Observação de imagens sobre as comunidades paleocristãs</p> <p>Observação de mapas sobre as variadas invasões dos povos bárbaros</p> <p>Observação de mapas sobre a Europa após as invasões bárbaras</p>	<p>DVD</p> <p>Manual</p> <p>Transparências</p> <p>Manual</p>	<p>Observação direta</p> <p>Observação direta e oralidade</p> <p>Observação direta e oralidade</p> <p>Observação direta e oralidade</p>	<p><b>1º período</b></p> <p align="center">4</p>

\*passíveis de reformulação





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
ESCOLA SECUNDÁRIA/3 RAINHA SANTA ISABEL – 402643  
**ESTREMOZ**



<p><b>MÓDULO – 2-</b> O dinamismo civilizacional da Europa ocidental nos séculos XIII e XIV – espaços, poderes e vivências</p> <p><b>TEMA – 1-</b> A identidade civilizacional da Europa ocidental</p> <p><b>PRÉ-REQUISITOS –</b> Cidade romana, economia romana, cristianismo</p>	<p><b>LINHA CONCEPTUAL-</b> A Idade Média é um período onde se confrontam uma série de poderes. Lutas religiosas, senhoriais e políticas. Depois do ano 1000 a Europa medieval conhece um grande período de desenvolvimento, que resulta num aumento populacional e na revitalização económica. Todavia no século XIV essa prosperidade acaba e começa um período que ficou conhecido na História como a “trilogia negra” – fome, peste e guerra. Assim, a Europa mergulha, novamente, num período de recessão.</p>
--	---

COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS	CONCEITOS	ATIVIDADES*	RECURSOS	AVALIAÇÃO	BLOCOS (90m)
Explica os diversos poderes existentes na Europa medieval	1.1- Poderes e crenças – multiplicidade e unidade	Reino	Visionamento de esquema de um senhorio	Transparências	Observação direta	<b>1º período</b>  6
Compreende o poder papal e as lutas entre o poder temporal e espiritual	- A multiplicidade de poderes	Senhorio			Teste de avaliação	
Define cruzada e identifica as ordens religiosas militar.	- A unidade da crença	Comuna			Observação direta	
Identifica as áreas de desenvolvimento económico	1.2- O quadro económico e demográfico – Expansão e limites do crescimento	Papado	Pesquisa: Templários, Teutónicos e Hospitalários	Internet	Expressão escrita e oralidade	
	- A expansão agrária e o crescimento demográfico	Igreja Ortodoxa Grega	Observação de planta de mosteiro cisterciense para ver o sistema hidráulico	Transparências	Observação direta e oralidade	
		Islão				



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
ESCOLA SECUNDÁRIA/3 RAINHA SANTA ISABEL – 402643  
**ESTREMOZ**

Explica o renascimento urbano na Baixa Idade Média	- O renascimento das cidades e a dinamização das trocas	Burguesia	Observação de esquemas sobre a ocupação do espaço urbano	Transparências	Observação direta e oralidade	
	- As grandes rotas do comércio externo	Economia monetária	Observação de mapas sobre as áreas comerciais na Europa medieval	Manual	Observação direta e oralidade	
	- A fragilidade do equilíbrio demográfico		Observação de imagens e gráficos sobre a crise do século XIV	Manual	Oralidade Teste de avaliação	

\*passíveis de reformulação



<p><b>MÓDULO – 2-</b> O dinamismo civilizacional da Europa ocidental nos séculos XIII e XIV – espaços, poderes e vivências</p> <p><b>TEMA – 2-</b> O espaço português – a consolidação de um reino cristão Ibérico</p> <p><b>PRÉ-REQUISITOS –</b> Feudalismo, cruzadas</p>	<p><b>LINHA CONCETUAL-</b> Portugal nasceu da guerra da Reconquista e afirmou-se, durante o século XIII, como o estado com as fronteiras mais antigas do mundo. O senhorialismo afirmou-se primeiro no norte de Portugal; estendeu-se para o sul, mas teve a oposição dos concelhos e dos reguengos. Aqui se dá a afirmação do rei como o senhor dos senhores, o único e verdadeiro senhor feudal. A sua organização administrativa, as suas leis e os seus funcionários contribuíram para a centralização do poder.</p>
--	--

COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS	CONCEITOS	ATIVIDADES*	RECURSOS	AVALIAÇÃO	BLOCOS (90m)
Explica a realidade peninsular no período da Reconquista	2.1- A fixação do território  - A Reconquista	Reconquista  Vassalidade	A vida e acção de D. Afonso Henriques	Powerpoint	Observação direta	<b>2º período</b>  18
Compreende a vontade independentista de D. Afonso Henriques	- Do termo da Reconquista ao estabelecimento e fortalecimento de fronteiras  - O carácter político e religioso da Reconquista		Observação de mapa sobre o Tratado de Alcanises	Manual	Observação direta e oralidade	
Reconhece o senhorio como quadro organizador da vida económica e social	2.2- O país rural e senhorial  - Os senhorios – sua origem, detentores e		Observação de mapas sobre a distribuição dos senhorios em Portugal  Leitura e análise de	Manual	Observação direta e oralidade	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
ESCOLA SECUNDÁRIA/3 RAINHA SANTA ISABEL – 402643  
ESTREMOZ

Identifica as partes de um senhorio português Explica as relações de dependência entre os senhores e camponeses Compreende a especificidade da sociedade portuguesa concelhia Reconhece as influências árabes e cristãs na planta da cidade medieval	localização - O exercício do poder senhorial: privilégios e imunidades  - A exploração económica do senhorio  - A situação social e económica das comunidades rurais dependentes  2.3- O país urbano e concelho - A multiplicação de vilas e cidades concelhias  - A organização do espaço citadino  - O exercício comunitário de poderes concelhios; a afirmação das elites urbanas  2.4- O poder régio, factor estruturante da coesão interna do reino - Da monarquia feudal à centralização do poder	Imunidade          Concelho Carta de foral Mesteiral	documentos sobre os senhorios portugueses  Visionamento de esquema de um senhorio português  Observação de iluminuras medievais   Análise documental sobre os concelhos medievais portugueses   Visionamento da organização de uma cidade árabe    Leitura de documentos sobre o poder do rei	Manual  Transparência  Manual  Manual  Powerpoint	Oralidade  Observação direta  Oralidade  Oralidade  Observação direta	
---	--	--	---	---	---	--



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
ESCOLA SECUNDÁRIA/3 RAINHA SANTA ISABEL – 402643  
**ESTREMOZ**

<p>Caracteriza a afirmação do poder real em Portugal</p> <p>Identifica os funcionários e órgãos do poder central</p> <p>Reconhece o prestígio do reino português na cristandade ibérica</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- A reestruturação da administração central</li><li>- A intervenção na administração local</li><li>- O combate à expansão senhorial e à promoção política das elites urbanas</li><li>- A afirmação de Portugal no quadro político ibérico</li></ul>	<p>Monarquia feudal</p> <p>Cúria Régia</p> <p>Legista</p> <p>Cortes/ Parlamentos</p> <p>Inquirições</p>	<p>Visionamento de esquema sobre a rede de funcionários e órgãos do poder central medieval</p> <p>Elaboração de uma tabela cronológica referente a acontecimentos relevantes da história portuguesa e europeia.</p>	<p>Manual</p> <p>Transparências</p> <p>Cronologia</p>	<p>Oralidade</p> <p>Observação direta</p> <p>Oralidade e organização escrita</p> <p>Teste de avaliação</p>	
---	---	---	---	---	--	--

\*passíveis de reformulação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
ESCOLA SECUNDÁRIA/3 RAINHA SANTA ISABEL – 402643  
ESTREMOZ



<p><b>MÓDULO – 2-</b> O dinamismo civilizacional da Europa ocidental nos séculos XIII e XIV – espaços, poderes e vivências</p> <p><b>TEMA – 3 –</b> Valores, vivências e quotidiano</p> <p><b>PRÉ-REQUISITOS –</b> Ordem religiosa, nobreza, sociedade medieval</p>	<p><b>LINHA CONCEPTUAL –</b> Os novos tempos de paz e desenvolvimento, a partir do século XI, levam ao surgimento do estilo gótico. Surgem os ideais de cavalaria, tornados lendários pela literatura. O herói combate pela dama numa demonstração de amor cortês. Abrem-se os horizontes geográficos; surge o gosto pelas viagens. Viagens com variados objetivos: económicos, religiosos e de curiosidade pelo desconhecido. Neste aspeto os Portugueses terão uma palavra a dizer.</p>
---	---

COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS	CONCEITOS	ATIVIDADES*	RECURSOS	AVALIAÇÃO	BLOCOS (90m)
Identifica os elementos arquitectónicos e características gerais da arte românica e gótica	3.1- A experiência urbana - Uma nova sensibilidade artística	Época medieval Arte românica Arte gótica	Visionamento de exemplos de arte românica e gótica	Powerpoint	Observação direta	2º período
Reconhece a importância das ordens religiosas urbanas	- As mutações na expressão da religiosidade: ordens mendicantes e confrarias	Confraria Corporação	Leitura e análise de excertos sobre as ordens urbanas	<u>As Ordens Monásticas e Religiosas</u> , Bruno Murray	Oralidade	6
Relaciona o desenvolvimento universitário com a mudança da mentalidade medieval	- A expansão do ensino elementar; a fundação de universidades  - A cultura leiga e profana nas cortes régias e senhoriais  - O amor cortês	Universidade  Cultura erudita	- Observação de mapa com as universidades no período medieval  - Leitura e análise de cantigas medievais	Transparências  <u>Antologia da poesia trovadoresca</u> ,	Observação direta  Oralidade	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
ESCOLA SECUNDÁRIA/3 RAINHA SANTA ISABEL – 402643  
ESTREMOZ



Compreende as atitudes e os quadros mentais que enformam a sociedade da época, distinguindo cultura popular de cultura erudita	<ul style="list-style-type: none"><li>- O culto da memória dos antepassados</li></ul> <p>3.3- A difusão do gosto e da prática das viagens</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Viagens de negócios e missões político-diplomáticas</li><li>- Romarias e peregrinações</li></ul>	Cultura popular	<p>Análise de excertos de obras historiográficas sobre a cavalaria</p> <p>Análise de mapas sobre as variadas viagens realizadas na Idade Média</p>	<p>Alexandre Torres</p> <p>Powerpoint</p> <p>Manual</p>	<p>Observação direta</p> <p>Observação direta e oralidade</p>	
--	--	-----------------	--	---	---	--

\*passíveis de reformulação



<p><b>MÓDULO – 3 –</b> A abertura europeia ao mundo – mutações nos conhecimentos, sensibilidades e valores nos séculos XV e XVI</p> <p><b>TEMA – 1 –</b> A geografia cultural europeia de Quatrocentos e Quinhentos</p> <p><b>PRÉ-REQUISITOS –</b> As vivências medievais, o peso da religião na mentalidade medieval</p>	<p><b>LINHA CONCRETUAL –</b> Nos séculos XV e XVI vive-se um dinamismo civilizacional notável. A Europa abre-se ao mundo. É o período do Renascimento, movimento que faz ressurgir os valores clássicos e que teve como berço Itália. No entanto, toda a Europa comungou deste espírito renovador e de cariz científico. Portugal e Espanha tiveram um papel muito importante no desenvolvimento do conhecimento através das suas viagens de descobertas. Lisboa e Sevilha tornaram-se verdadeiras portas abertas para o Mundo. Tudo isto fez aumentar a cultura renascentista.</p>
---	---

COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS	CONCEITOS	ATIVIDADES*	RECURSOS	AVALIAÇÃO	BLOCOS (90m)
<p>Reconhece a mudança de mentalidade e a sede de saber renascentista</p> <p>Identifica os focos de difusão cultural</p> <p>Reconhece a importância das cidades de Lisboa e Sevilha</p>	<p>1.1- Principais centros culturais de produção e difusão de sínteses e inovações</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As condições da expansão cultural</li> <li>- O Renascimento – eclosão e difusão</li> </ul> <p>1.2- O cosmopolitismo das cidades hispânicas – importância de Lisboa e Sevilha</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Lisboa</li> <li>- Sevilha</li> </ul>	<p>Época Moderna</p> <p>Renascimento</p>	<p>Observação de mapas sobre os centros culturais do renascimento</p> <p>Análise documental sobre Sevilha e Lisboa</p>	<p>Manual</p> <p>Manual</p>	<p>Observação directa e oralidade</p> <p>Oralidade</p>	<p><b>2º período</b></p> <p>2</p>

\*passíveis de reformulação





<p><b>MÓDULO – 3</b> – A abertura europeia ao mundo – mutações nos conhecimentos, sensibilidades e valores nos séculos XV e XVI</p> <p><b>TEMA – 2</b> – O alargamento do conhecimento do mundo</p> <p><b>PRÉ-REQUISITOS</b> – Renascimento; a importância de Lisboa e Sevilha</p>	<p><b>LINHA CONCEPTUAL</b> – Nos séculos XV e XVI as viagens de descobrimento dos Portugueses contribuem decisivamente para o alargamento dos conhecimentos geográficos (cartografia), arte de marear e conhecimentos vários ao nível da etnografia, fauna e flora. A experiência assume-se como fundamental para a construção do saber – o experiencialismo, que ainda não assume um cariz científico. A matemática vai completar a construção da verdadeira ciência. O cosmos é, também, compreendido de maneira diferente.</p>
--	---

COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS	CONCEITOS	ATIVIDADES*	RECURSOS	AVALIAÇÃO	BLOCOS (90m)
<p>Reconhece o papel de vanguarda dos Portugueses na abertura europeia ao Mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista</p> <p>Identificar a emergência e a progressiva consolidação de uma mentalidade quantitativa</p>	<p>2.1- O contributo português</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Inovação técnica</li><li>- Observação e descrição da natureza</li></ul> <p>2.2- O conhecimento científico da natureza</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A matematização do real</li><li>- A revolução das concepções cosmológicas</li></ul>	<p>Navegação astronómica</p> <p>Cartografia</p> <p>Mentalidade quantitativa</p> <p>Experiencialismo</p> <p>Experimenta-lismo</p> <p>Revolução copernicana</p>	<p>Observação de mapas sobre os Descobrimentos Portugueses</p> <p>Trabalhos de grupo:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- <i>Duarte Pacheco Pereira e Pedro Nunes</i></li><li>- <i>Copérnico e Galileu</i></li></ul>	<p>Transparências</p> <p>A escolher pelos alunos</p>	<p>Observação direta</p> <p>Trabalho escrito e apresentação oral</p>	<p>2º período</p> <p>4</p>

\*passíveis de reformulação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
ESCOLA SECUNDÁRIA/3 RAINHA SANTA ISABEL – 402643  
ESTREMOZ



<p><b>MÓDULO – 3 –</b> A abertura europeia ao mundo – mutações nos conhecimentos, sensibilidades e valores nos séculos XV e XVI</p> <p><b>TEMA – 3 –</b> A produção cultural</p> <p><b>PRÉ-REQUISITOS –</b> Renascimento, cultura grega e romana</p>	<p><b>LINHA CONCEPTUAL –</b> O Renascimento conheceu a “promoção do individualismo”. Os intelectuais e artistas são tidos em grande consideração num mundo de luxo burguês e elitista. É o período dos Humanistas, apaixonados pela Antiguidade, escrevem em latim e grego e fomentam as utopias – mundos ideais, exaltando a figura humana. Os artistas plásticos adquirem grande destaque, com as influências clássicas, que querem atualizar constantemente.</p>
--	---

COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS	CONCEITOS	ATIVIDADES*	RECURSOS	AVALIAÇÃO	BLOCOS (90m)
<p>Identifica na produção cultural do Renascimento as heranças da Antiguidade clássica e as continuidades com o período medieval</p> <p>Identifica os artistas, humanistas e homens da ciência</p> <p>Desenvolve a sensibilidade estética</p>	<p>3.1- Distinção social e mecenato</p> <p>3.2- Os caminhos abertos pelos humanistas</p> <p>3.3- A reinvenção das formas artísticas – imitação e superação dos modelos da antiguidade</p>	<p>Civilidade</p> <p>Intelectual</p> <p>Humanista</p> <p>Antropocentrismo</p> <p>Classicismo</p> <p>Naturalismo</p> <p>Perspectiva</p> <p>Manuelino</p>	<p>Trabalhos de grupo:</p> <p>- <i>Erasmus de Roterdão e Thomas More</i></p> <p>- <i>Damião de Góis e Luís de Camões</i></p> <p>- <i>Leonardo da Vinci e Rafael</i></p> <p>- <i>Miguel Ângelo e Van Eyke</i></p> <p>- <i>Brunelleschi e Bramante</i></p> <p>- Resumo final das ideias fundamentais</p>	<p>A escolher pelos alunos</p> <p>Transparências, manual, debate</p>	<p>Trabalhos escritos e apresentação oral</p> <p>Oralidade</p>	<p>3º período</p> <p>13</p>

\*passíveis de reformulação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
ESCOLA SECUNDÁRIA/3 RAINHA SANTA ISABEL – 402643  
ESTREMOZ



<b>MÓDULO – 3</b> – A abertura europeia ao mundo – mutações nos conhecimentos, sensibilidades e valores nos séculos XV e XVI	<b>LINHA CONCEPTUAL</b> – A Reforma protestante, do século XVI, materializou um grande conjunto de críticas ao Vaticano. Lutero provocou uma ruptura teológica, e pôs em causa os dogmas católicos. Por outro lado, a igreja católica também concretizou uma Reforma, que é sinal da mudança dos tempos e, embora envolta em violência, revelou a herança do espírito renascentista.
<b>TEMA – 4</b> – A renovação da espiritualidade e da religiosidade	
<b>PRÉ-REQUISITOS</b> – Renascimento, igreja católica, Vaticano	

COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS	CONCEITOS	ATIVIDADES*	RECURSOS	AVALIAÇÃO	BLOCOS (90m)
Interpreta as reformas – Protestante e Católica – como um movimento de humanização, rejuvenescimento do cristianismo.  Identifica os líderes protestantes  Reconhece a violência das lutas religiosas	4.1- A reforma protestante - Individualismo religioso e críticas à igreja católica - A ruptura teológica - As igrejas reformadas  4.2- Contra-Reforma e Reforma Católica - Reafirmação do dogma e do culto tradicional e reforma disciplinar  - O combate ideológico  - O impacto da Reforma Católica na sociedade portuguesa	Heresia Reforma Dogma Predestinação Sacramento Rito Concílio Seminário Catecismo Índex Inquisição Proselitismo	Leitura e análise de excertos de Savonarola, Lutero e Calvino  Visionamento de instrumentos de tortura da Inquisição	Manual  Transparências	Oralidade  Observação direta e oralidade  Teste de avaliação	3º período  4

\*passíveis de reformulação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
ESCOLA SECUNDÁRIA/3 RAINHA SANTA ISABEL – 402643  
ESTREMOZ



<p><b>MÓDULO – 3 –</b> A abertura europeia ao mundo – mutações nos conhecimentos, sensibilidades e valores nos séculos XV e XVI</p> <p><b>TEMA – 5 –</b> As novas representações da Humanidade</p> <p><b>PRÉ-REQUISITOS –</b> Expansão marítima, colonialismo</p>	<p><b>LINHA CONCRETUAL –</b> Durante o período da expansão marítima dos europeus promoveu-se um intenso relacionamento com outros povos; no entanto, o encontro de culturas nem sempre foi pacífico. Para amenizar esse encontro e para espalhar o catolicismo, a igreja católica promoveu uma política evangelizadora e certos elementos da sua esfera lutaram contra a escravatura, em prol dos direitos humanos.</p>
---	---

COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS	CONCEITOS	ATIVIDADES*	RECURSOS	AVALIAÇÃO	BLOCOS (90m)
<p>Expõe a ideia que os Europeus tiveram dos outros povos</p> <p>Explica as relações entre os europeus e os povos extra-europeus</p> <p>Explica a importância da evangelização e missionação</p> <p>Descreve a atividade escravagista e anti-escravagista</p>	<p>- O encontro de culturas</p> <p>- As dificuldades de aceitação do princípio da unidade do género humano: a evangelização e a escravização</p> <p>- Os antecedentes da defesa dos direitos humanos</p>	<p>Miscigenação</p> <p>Providencialismo</p> <p>Direitos humanos</p> <p>Racismo</p> <p>Época Moderna</p>	<p>Visionamento do filme <i>A Missão</i></p> <p>Observação de imagens da Igreja de São Paulo em Macau.</p>	<p>DVD</p> <p>Diapositivos</p>	<p>Observação direta e oralidade</p> <p>Observação direta</p> <p>Oralidade</p> <p>Teste de avaliação</p>	<p><b>3º período</b></p> <p>3</p> <p><b>Total:</b> 96 blocos</p>

\*passíveis de reformulação